



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS
LITERATURAS
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS E RESPECTIVAS
LITERATURAS
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de Curso de Licenciatura em Letras Português- Inglês e respectivas Literaturas e Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus Macapá*
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 10.820.882/0002-76

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Nome Fantasia: IFAP

Esfera Administrativa: Federal

Unidade de Ensino: Campus Macapá

Endereço: Rodovia BR 210, Km 03, s/n. Bairro Brasil Novo

Cidade / UF: Macapá / AP **CEP:** 68.908-398

Telefone: (96) 3198-2150

E-mail de contato: dirgeral.macapa@ifap.edu.br

Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas Literaturas

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial/Matutino ou Vespertino

Habilitação: licenciado em Letras Português-Inglês

Regime: Semestral

Duração do Curso: 8 semestres

Tempo de Integralização: Mínimo: 04 anos ou 08 Semestres/ Máximo: 06 anos ou 12 Semestres

Número de vagas anuais: 40

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	Horas
Carga horária Estágio Supervisionado	400
Carga horária de Prática como Componente Curricular	400
Carga horária de Atividades Complementares	66
Carga horária de Componentes Optativos	200
Total de Horas do Curso	3333
Horas de Aula: 50 minutos/ 4000h/a.	
Total horas/ horas/aula: 2267hs ou 2720h/a	
Número de Componentes Curriculares:	
Do Núcleo Atividades Formativas:45	
Do Núcleo Prática como Componente Curricular: 04	
Do Núcleo Estágio Curricular Supervisionado: 04	
Do Núcleo Componentes Optativos: 02	
Total de Componentes Curriculares Obrigatórios: 55	
Núcleo de Atividades Formativas:	

Específica: 1548

Pedagógica: 669

Complementar: 50

Atos Legais: (Aprovado pela Resolução nº 64/2018/CONSUP/IFAP, de 8 de outubro de 2018).

Requisitos de acesso: Sistema de Seleção Unificada/SiSU, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, do ano correspondente ao ano da edição do SiSU; aberto a participação de candidatos que concluíram o Ensino Médio ou os estudos equivalentes. Processo seletivo próprio de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente para ingresso no primeiro período. Processo Seletivo de Matrículas Especiais, PSME, (vestibulinho) para portadores de diploma de graduação ou acadêmicos que estejam matriculados em cursos superiores de outras IES, desde que seja de áreas afins. Ter sido aprovado em Processo Seletivo nos cursos de graduação do IFAP ou de outra Instituição de Ensino Superior reconhecido ou autorizado pelo MEC, e ter cursado pelo menos um semestre do curso na área afim à vaga pleiteada.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais interculturalmente competentes para o ensino de língua/literatura vernácula (Português) e de língua/literatura estrangeira moderna (inglês) nos anos finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

OBJETIVO

ESPECÍFICOS

- Proporcionar a compreensão e a aplicação de diferentes teorias e métodos de ensino que permitem a transposição didática do trabalho com a língua e suas literaturas, para a educação básica;
- Ler, analisar e produzir textos em diferentes linguagens, em diferentes variedades da língua e em diferentes contextos, bem como desempenhar o papel de agente

multiplicador, sobretudo na educação básica, visando à formação de leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros;

- Proporcionar o domínio das línguas objeto de estudos, em termos linguísticos – estrutura, variedade, funcionamento, uso –, com ênfase na inter-relação destes com a compreensão crítica dos aspectos pragmáticos culturais;

- Oportunizar o domínio das línguas objeto de estudos, em termos literários – problematizando as questões de contexto, autor, estilo, sistema, crítica, tradução, cânone/ruptura e outros aportes pertinentes ao estudo da literatura –, com ênfase na interrelação destes com a compreensão crítica dos aspectos pragmático culturais;

- Proporcionar formação docente em que as dimensões teóricas e práticas do conhecimento estejam associadas;

- Capacitar para a reflexão crítica sobre o uso e a criação de diferentes aportes tecnológicos no processo de ensino, possibilitando ao profissional compreender sua formação como um processo contínuo, autônomo e permanente;

- Realizar atividades de extensão, visando à integração da comunidade às atividades acadêmicas e científicas, entendendo o espaço social como arena de intervenção/ transformação social;

Promover atividades de pesquisa, visando ao fomento/consolidação do escopo da área da licenciatura como um processo científico-tecnológico capaz de geração de aportes tecnológicos, na área de produção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), tradução, softwares instrucionais e outras demandas.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Em síntese, o curso pretende formar profissionais capazes de:

- Atuar no ensino fundamental, médio e profissionalizante, em escolas públicas e particulares, atendendo a interesses regionais, e, assim retornar à sociedade como profissional qualificado e consciente dos desafios que a profissão apresentará;

- Atuar em cursos livres de idiomas, apoiados nos conhecimentos dos diversos métodos e abordagens de ensino, tornando seus alunos capazes de utilizar a língua alvo de forma significativa, atendendo os diversos contextos comunicativos;

- Articular conhecimentos teóricos para apreciação e resolução de problemas relacionados à linguagem nas diversas instâncias de sua atuação, apresentando domínio do uso da língua portuguesa e da língua inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;

- Priorizar a formação contínua, tanto por intermédio da participação em Cursos de Pós-Graduação, quanto por outros mecanismos capazes de contribuir para a constante qualificação profissional, capacitando-os a atuar como docentes nas áreas de língua e literatura em cursos superiores;

- Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenómeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico para assim, tomando por base sua formação teórico pedagógica, contribuir para a construção de uma sociedade mais crítica, justa e humana através da conscientização do alunado para as questões sociais vividas na atualidade, como a variedade linguística e o preconceito linguístico;

- Atuar em outras áreas, não tipicamente enquadradas como docência, com espírito empreendedor, de modo que sua formação linguístico-literária possa contribuir significativamente, seja na área editorial, cultural, crítico literária, cinematográfica, tradução, produção e avaliação de material instrucional, consultoria, entre outras.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A principal contribuição do curso de Letras está na formação de professores para atuar na Educação Básica, nos níveis Fundamental, Médio/Profissionalizante. O egresso do Curso Superior de Licenciatura em Letras com habilitação Português Inglês e suas respectivas Literaturas, diante da diversidade sociolinguístico cultural que vivemos atualmente, deve nortear-se como um profissional da educação com postura para contribuir com a sociedade, enquanto educador, pesquisador, empreendedor ou em outras esferas sociais ligadas a titulação acadêmica.

O licenciado em Letras Português Inglês e suas respectivas literaturas pode ser Professor de Língua Portuguesa e/ou Estrangeira e suas respectivas literaturas em escolas públicas ou particulares; pode ainda utilizar os conhecimentos linguísticos obtidos para trabalhar em funções administrativas, uma vez que o estudo da linguagem está presente em sua formação, principalmente em leitura e produção de textos concernentes a tais atividades.

O profissional de Letras também pode atuar na execução de atividades de revisão de textos em diversas instituições sociais. Ao profissional de Letras, é relevante possuir domínio do uso da Língua Portuguesa e Inglesa, em termos de estrutura, funcionamento, uso e manifestações culturais. É relevante ainda o domínio das literaturas brasileira, portuguesa e inglesa. Além disso, é essencial que tal profissional tenha condições de

refletir teoricamente sobre a linguagem, fazendo uso de tecnologias e ainda, compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, bem como desenvolver estratégias de inclusão para alunos com necessidades específicas.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: ***Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo***. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "***Bom***" e "***Ótimo***", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ***Ótimo e Bom*** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (***Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles***). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "***Sim, todos***" e "***Sim, a maior parte deles***", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

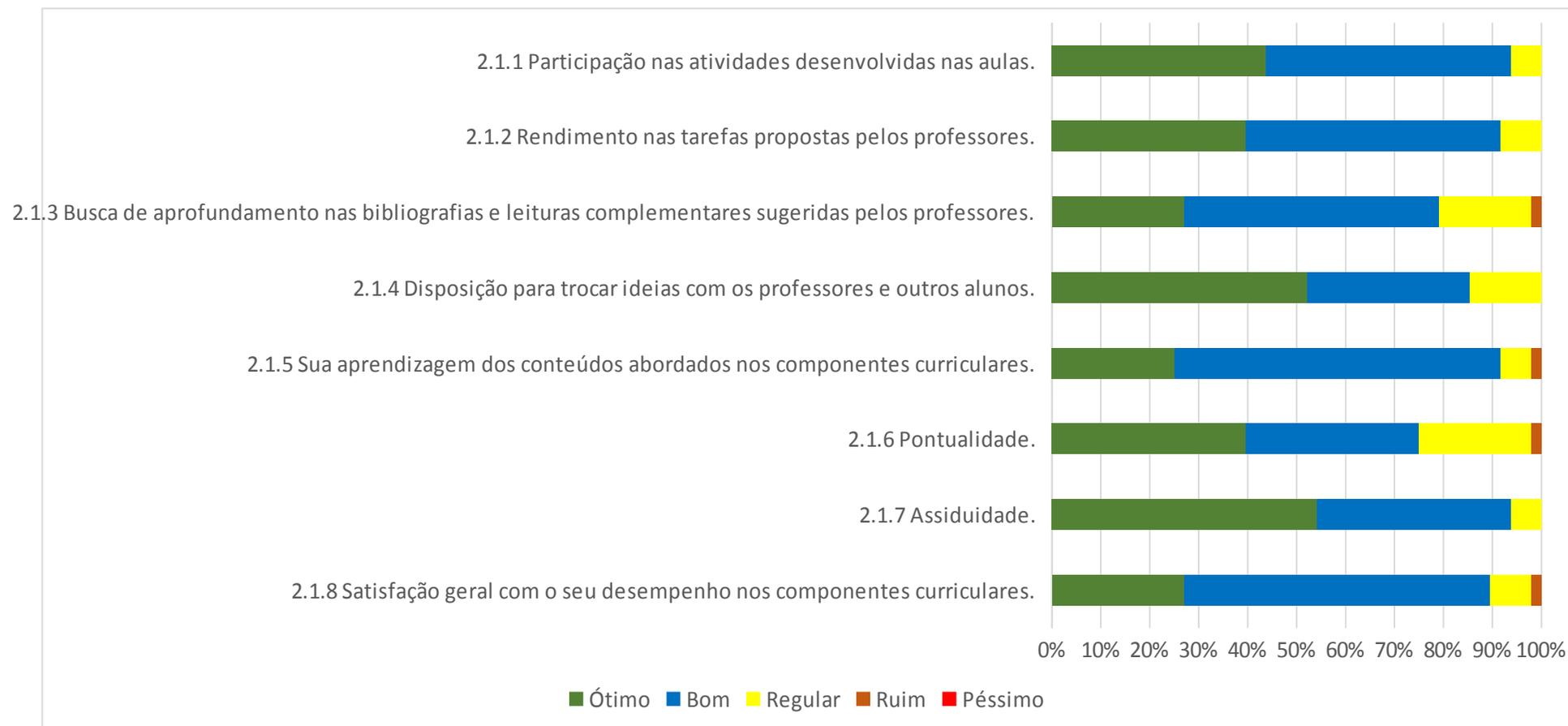
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles* for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; *“Sim, a maior parte deles*, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Macapá
Curso:	Licenciatura em Letras Português/Inglês
Respondentes	48

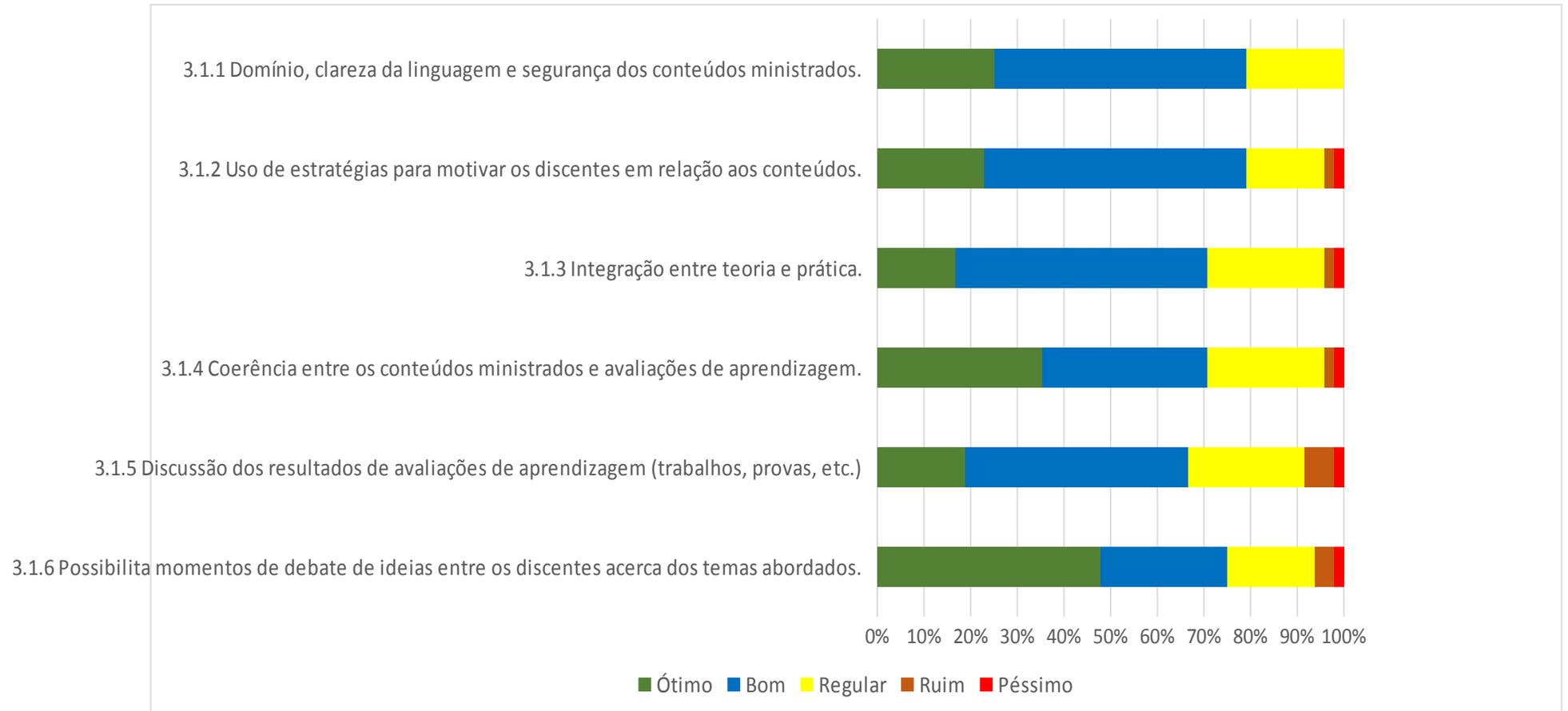
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	93,8%	Manter		
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	91,7%	Manter		
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	79,2%	Manter		
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	85,4%	Manter		
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	91,7%	Manter		
2.1.6 Pontualidade.	75,0%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar com as turmas a respeito do tema, durante as 2 reuniões semestrais propostas na “Ação” de número 4 do item 4.1.1; - Estimular os professores a realizar e registrar frequências no primeiro e no segundo horários do início de cada turno e após o intervalo; - Expor a temática aos professores nas reuniões do Colegiado, orientando-os 	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).

			<p>estimular os alunos através do exemplo;</p> <p>- Ouvir os docentes, no Colegiado, a fim de buscar soluções coletivas para minimizar o problema.</p>	
2.1.7 Assiduidade.	93,8%	Manter		
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	89,6%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	87,5%			

3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



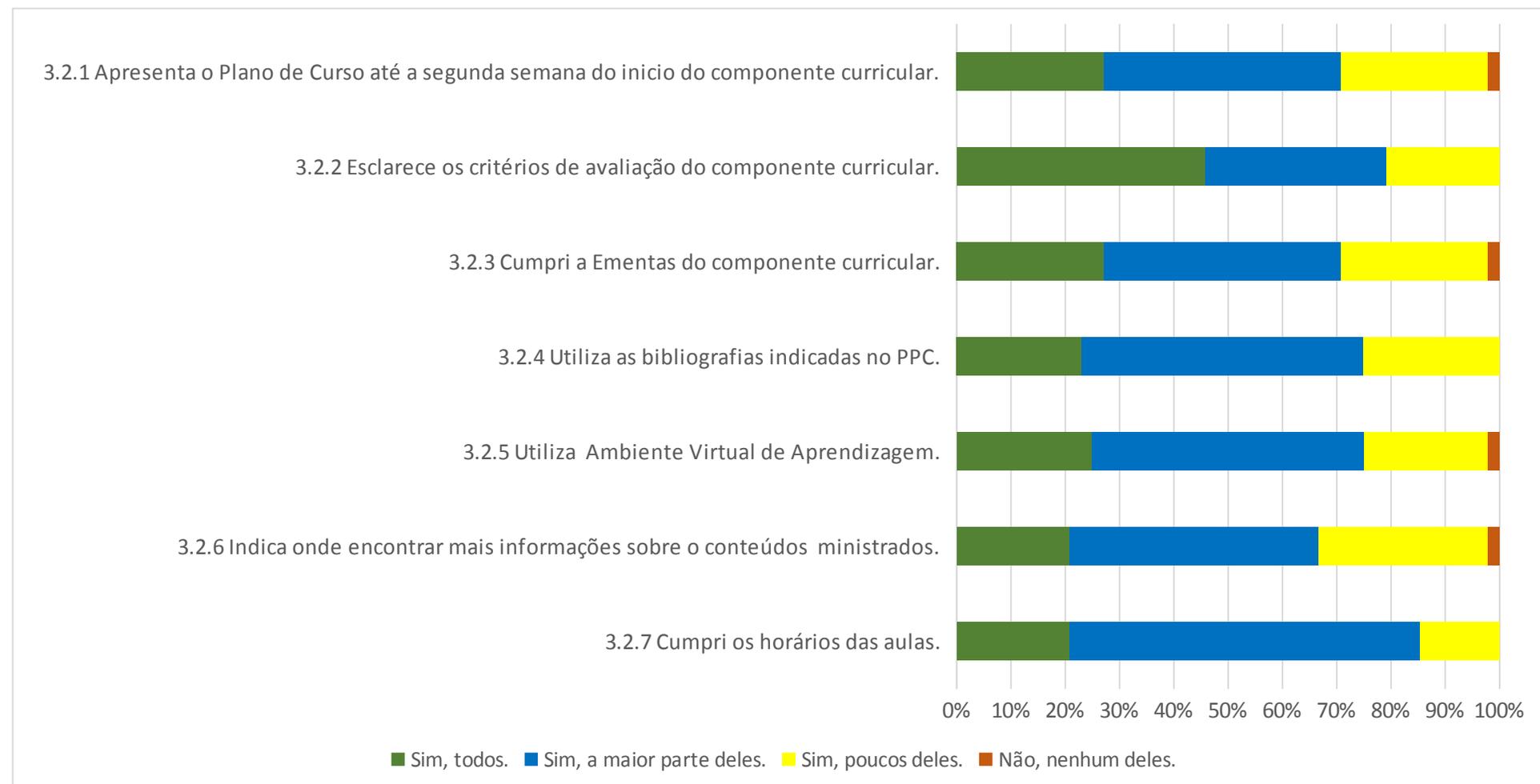
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	79,2%	Manter		
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	79,2%	Manter		
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	70,8%	Desenvolver	<p>1) Conversar com os acadêmicos a respeito do conceito de prática, pois, muitas vezes, ela é realizada, mas não percebida com tanta nitidez. Exemplos: Uma análise de um poema, em uma aula de Literatura, ou de um gênero textual qualquer, em uma aula de Linguística Textual, constituem atividades potencialmente práticas. Uma simulação de aula, em qualquer componente, nos cursos de Licenciatura, constitui atividade prática. Dentre tantos outros exemplos.</p> <p>2) Estimular os professores a realizar mais atividades práticas alinhavadas ao conteúdo teórico trabalhado em sala de aula, deixando evidente aos discentes esse seu viés, a fim de que percebam com maior clareza que estão realizando tal tarefa.</p> <p>3) Pensar, enquanto Colegiado, em estratégias de ensino que conciliem atividades práticas e teóricas. Ex.: Projeto interdisciplinar.</p>	Coordenação de Curso e NDE (de forma articulada com o Colegiado).

<p>3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.</p>	<p>70,8%</p>	<p>Desenvolver</p>	<p>1) Conscientizar professores da necessidade de correspondência entre conteúdos trabalhados e o que se cobra na avaliação, em reuniões de Colegiado;</p> <p>2) Conscientizar acadêmicos a propósito de que, muitas vezes, conhecimento prévio estudado em Etapas Avaliativas e até Semestres anteriores podem ser requisitados de forma indireta em Avaliações. Por exemplo, em uma Prova de Literatura Brasileira II, do 4º semestre, o professor pode solicitar ao discente que analise um poema de Cecília Meireles. Nesse caso, o acadêmico terá de lançar mão dos conhecimentos adquiridos acerca dos princípios da análise literária estudados em Teoria da Literatura, no 1º semestre do curso. E isso não é incoerente, todavia.</p> <p>4) Pedir aos representantes de turma que procurem a Coordenação de Curso sempre que perceberem incoerências gritantes, de forma formal e argumentativa, anexando a avaliação objeto de questionamento, para que o NDE possa analisar. Antes, porém, recomenda-se que se converse diretamente com o professor/a, pois ele/a poderá ter um contra-argumento plausível para ter pedido o que pediu na Avaliação.</p> <p>5) Convocar o professor, via NDE, para ouvi-lo, após análise da Avaliação encaminhada pelos representantes, se se considerar pertinente o pedido e sua justificativa.</p>	<p>Coordenação de Curso e NDE (de forma articulada com o Colegiado).</p>
---	--------------	--------------------	--	--

			6) Propor e/ou cobrar soluções para o problema, após arguição do professor pelo NDE, caso sua justificativa não seja acatada pelo pleno.	
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	66,7%	Desenvolver	<p>1) Estimular a prática entre os docentes, em reuniões de Colegiado, visto ser dever do professor dar o <i>feedback</i> das avaliações em sala de aula.</p> <p>2) Estimular os alunos a reivindicarem a entrega e a socialização dos resultados de todas as avaliações, pois é seu direito.</p> <p>3) Pedir aos representantes que não se omitam e procurem a Coordenação de Curso para relatar o não cumprimento desse dever inerente às funções docentes, somente em caso de recusa e reincidência, após ter exigido, educadamente, a socialização em sala de aula.</p>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado).
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	75,0%	Desenvolver	<p>1) Incentivar os professores a propiciar mais momentos de debate e interação acerca dos conteúdos trabalhados em sala de aula.</p> <p>2) Estimular a introdução de estratégias de ensino, tais como seminários, debates, discussões de textos e outros, cujo foco centra-se na participação ativa do discente.</p>	Colegiado
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	73,6%			

3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	70,8%	Desenvolver	<p>1) Conscientizar os professores da obrigação da apresentação deste documento, bem como de sua explicação pormenorizada às turmas do curso no primeiro encontro do semestre, visto ser direito dos acadêmicos conhecer sistemática avaliativa, conteúdos, etc., no começo de cada semestre;</p> <p>2) Informar os professores, em reunião de Colegiado anterior ao início das aulas de cada semestre, que, caso não entregue e/ou não socialize o Plano de Ensino junto às turmas, será convocado para reunião de esclarecimentos, a partir de Relatório preenchido pelos representantes de turma, e entregue à Coordenação de Curso duas semanas após o início das aulas.</p> <p>3) Cobrar do Setor Pedagógico relação de entrega de Planos de Ensino na semana que antecede o começo das aulas, no início de cada semestre, para convocação emergencial dos professores que ainda não efetuaram a entrega do referido documento.</p>	Coordenação de Curso e NDE (com auxílio dos integrantes do Colegiado, Setor Pedagógico e representantes de turma).

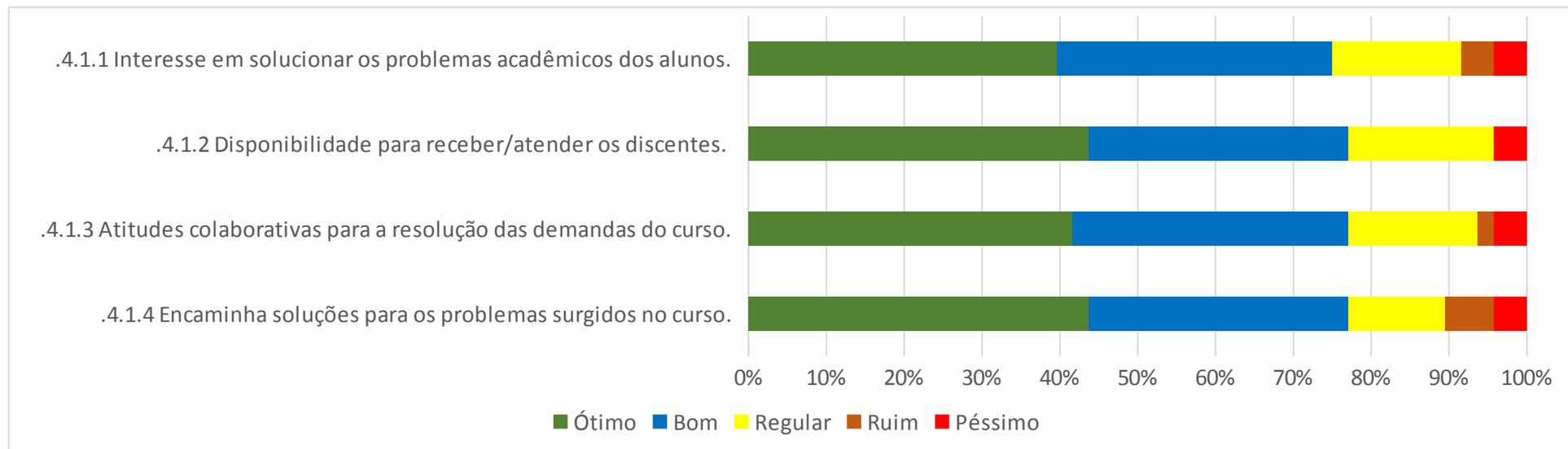
			<p>4) Estabelecer parceria com os representantes de turma, a fim de que estes preencham (e entreguem à Coordenação de Curso) Relatório de Acompanhamento de <u>Entrega</u> e <u>Socialização</u> dos Planos de Ensino durante a primeira semana de aula de cada semestre, por componente curricular;</p> <p>5) Convocar os representantes de turma para a primeira Reunião de Colegiado posterior ao início das aulas para apresentação do Relatório supracitado ao pleno.</p>	
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	79,2%	Manter		
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	70,8%	Desenvolver	<p>1) Conscientizar professores e acadêmicos da importância do seguimento da ementa e do conteúdo programático constantes no PPC do Curso.</p> <p>2) Esclarecer os acadêmicos acerca da maleabilidade e versatilidade do Plano de Ensino, uma vez que o professor pode inserir e adaptar conteúdos afins ao componente, conforme as necessidades e especificidades das turmas, sem, contudo alterar, suprimir ou desconfigurar as ementas.</p> <p>3) Pedir aos professores que proponham ao NDE sugestões de alterações nas ementas da Matriz Curricular (subtração e</p>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com docentes, representantes de turma e demais acadêmicos).

			<p>acrécimo de conteúdos), com a respectiva argumentação, para que o referido núcleo realize estudos acerca da pertinência da proposta, deixando claro que tais modificações somente podem ser levadas a cabo, caso se reformule o PPC e/ ou se faça alguma errata a ele, após aprovação do Consup.</p> <p>4) Pedir aos acadêmicos e representantes de turma que procurem à Coordenação de Curso sempre que verificarem o não cumprimento de um percentual mínimo de 75% do Conteúdo Programático dos Planos de Curso.</p> <p>5) Convocar o professor, via NDE, para ouvi-lo, após verificação/checagem dos conteúdos lançados no diário e constatadas lacunas, incongruências e/ou inconsistências significativas.</p> <p>6) Propor e/ou cobrar soluções para o problema, após arguição do professor pelo NDE, caso sua justificativa não seja acatada pelo pleno.</p>	
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	75,0%	Desenvolver	<p>1) Conscientizar os professores, em Reunião de Colegiado, acerca da importância de utilizar as bibliografias constantes no PPC do curso.</p> <p>2) Estimulá-los a propor estudos dirigidos, fichamentos, resenhas, dentre outros, a partir desses textos e, se possível, inclui-</p>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com Colegiado).

			los como parte das suas avaliações.	
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	75,0%	Desenvolver	<p>1) Realizar acompanhamento e relatório de postagens de materiais e atividades referentes aos sábados letivos EAD no Suap, na aba Materiais de Aula, por professor, o local adequado e institucionalizado para este fim.</p> <p>2) Repassar o relatório supracitado ao Setor Pedagógico, que acompanha o registro dos sábados letivos EAD, nos diários.</p> <p>3) Informar os professores que o NDE irá fazer este acompanhamento, pelo menos, 2 vezes por semestre.</p>	NDE (em articulação com o Colegiado)
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	66,7%	Desenvolver	<p>1) Conscientizar os professores, em Reunião de Colegiado, acerca da importância de indicar livros na biblioteca, livros em pdf e links de sites úteis às turmas, para que possam se aprofundar nos assuntos, caso queiram, e/ou complementar o assunto trabalhado em sala de aula.</p> <p>2) Pactuar, com os professores, a entrega, junto com o Plano de Ensino, de relação de sites úteis, artigos científicos e bibliografia complementar.</p> <p>3) Articular com os professores a postagem dessa relação, em Materiais de Aula, no Suap.</p>	Coordenação de Curso e NDE (em parceria com o Colegiado e representantes de turma).

			<p>4) Articular, com os professores, atividades como estudos dirigidos, fichamentos, resenhas, mapa mentais, dentre outros, a partir de textos complementares, nas aulas EAD, que devem ser postadas em Materiais de Aula, no Suap.</p> <p>5) Articular, com os representantes, a elaboração de mural, a fim de que, durante as aulas, sempre que citado um material complementar pelo professor, o mesmo seja alimentado, com <i>post-its</i>. A simples existência desse mural poderá fomentar nos acadêmicos a lembrança de solicitar indicações de leituras complementares.</p>	
3.2.7 Cumpre os horários das aulas.	85,4%	Manter		
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	74,7%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	75,0%	Desenvolver	1) Registrar as demandas dos alunos em livro de registro, na coordenação, no momento do recebimento das queixas, por data/hora, numa tabela com <i>status</i> de acompanhamento, visando visualizar mais facilmente os problemas com status em aberto, a fim de resolvê-los mais	Coordenação de curso e NDE (em parceria com o Colegiado e acadêmicos)

			<p>rapidamente e/ou cobrar soluções dos setores competentes.</p> <p>2) Cobrar maior participação do representante discente, no Colegiado, e que se expresse, em nome das turmas do curso, apresentando seus anseios e queixas.</p> <p>3) Propor a substituição do representante discente no Colegiado, sempre que este faltar a 2 reuniões consecutivas, visto ser um canal importante de diálogo com a Coordenação e o Colegiado.</p> <p>4) Realizar 2 reuniões rápidas, de no máximo 30 minutos (podendo ter duração maior) por semestre, junto às turmas, no formato interiorização ou descentralização, para receber lista de reivindicações previamente elaborada, a fim de ouvir as queixas e as soluções que almejam para os problemas.</p>	
4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	77,1%	Manter		
4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	77,1%	Manter		
4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	77,1%	Manter		
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	76,6%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Licenciatura em Letras Português-Inglês e respectivas literaturas do campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.